

Número 250 – 18 de Abril de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

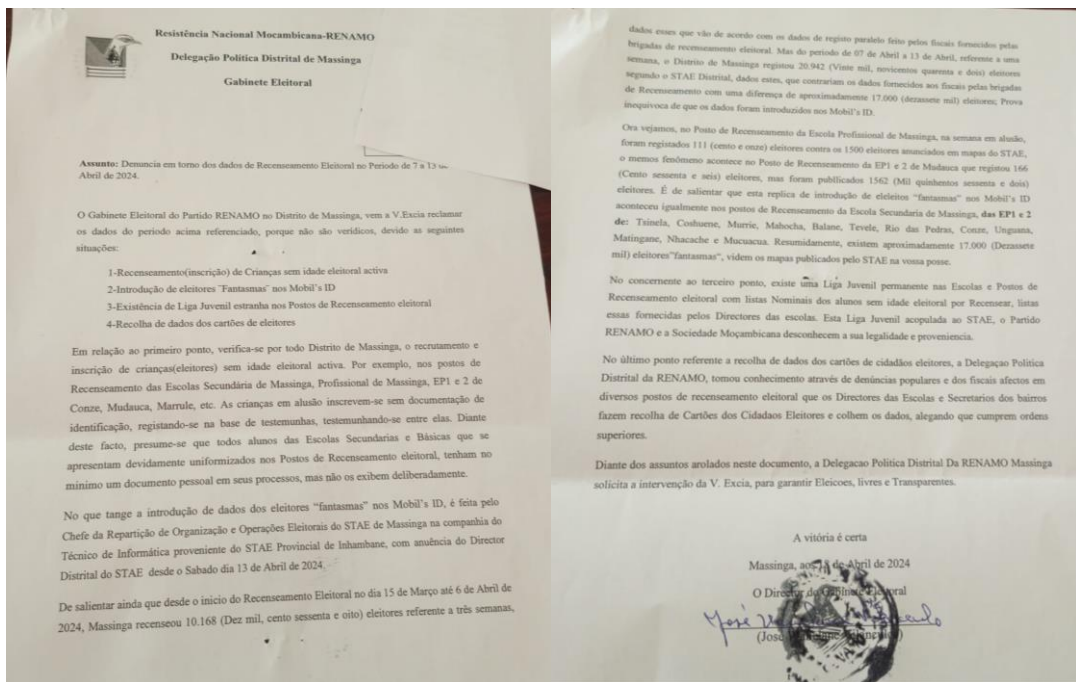
Renamo denuncia recenseamento de 17 mil “fantasmas” em Massinga

A Renamo, no distrito de Massinga, em Inhambane, acusa os órgãos eleitorais de falsificar dados de eleições e de inscrever pessoas sem idade eleitoral activa para participar nas eleições de 9 de Outubro. Igualmente, denuncia a existência de jovens estranhos nos postos de recenseamento eleitoral e de haver recolha de cartões de eleitores. A adulteração dos dados ocorreu no período entre 7 e 13 de Abril em curso.

Segundo a Renamo, os dados do período em referência “não são verídicos”. O STAE andou a recensear pessoas sem idade eleitoral. A Renamo aponta que o fenómeno se regista em todo o distrito. Na vila de Massinga, as crianças foram recenseadas nas escolas Secundária e Profissional de Massinga e nas EPC Conze, Mudauca, Marul.

Igualmente, a Renamo acusa o STAE de estar a introduzir “eleitores fantasmas nos mobiles”. Segundo o documento da Renamo, a operação é liderada pelo chefe de Repartição de Organização e Operações Eleitores do STAE distrital de Massinga, coadjuvado por técnicos de informática provenientes do STAE Provincial. A operação foi, alegadamente, autorizada pelo director distrital.

Como evidências, a Renamo afirma que em três semanas - entre 15 de Março, data do início do recenseamento, e 6 de Abril - o STAE recenseou 10.168 eleitores. Esses dados coincidem com os do registo paralelo que é feito pelos fiscais da Renamo. Mas, entre 7 e 13 de Abril (em uma semana), o STAE distrital apresentou novos dados com diferenças abismais. Ou seja, anunciou ter recenseado cerca de 21 mil eleitores. Nas contas da Renamo, houve 17 mil eleitores fantasmas registados em uma semana.



A Renamo apresenta algumas escolas onde houve registo de eleitores fantasmas. Por exemplo, na Escola Profissional da Massinga, os dados que os seus fiscais têm mostram que foram recenseados 111 eleitores, mas os novos dados do STAE apontam para 1500 eleitores. No posto de recenseamento da EPC de Mudauca foram recenseados 166 eleitores, no entanto, os dados adulterados do STAE evidenciam que foram recenseados 1562 eleitores. O fenómeno de recenseamento de fantasmas ocorreu também nos postos de recenseamento das escolas Secundária da Massinga, EPC de Tsinela, Coshuene, Murrie, Mahocha, Balane, Tevele, Rio das Pedras, Conze, Unguana, Matingane, Nhacache e Mucucua.

No documento a que tivemos acesso, a Renamo acusa ainda o STAE de ter permitido a instalação de um grupo de jovens estranhos nos postos de recenseamento e nas escolas. A Liga Juvenil, conforme apelida a Renamo, contém a lista nominal de alunos sem idade eleitoral, fornecida pelos directores das escolas.

Igualmente, a Renamo diz que está em curso a recolha de cartões de eleitores em todo o distrito, um acto encabeçado pelos directores das escolas e pelos secretários dos bairros, em nome do partido Frelimo.

Membro da Polícia agride violentamente um brigadista em Morrumbala

Um membro da Polícia da República de Moçambique, embriagado, agrediu, recentemente, uma brigadista do STAE, no povoado de Nhanda, localidade de Chilomo, posto administrativo de Chire, em Morrumbala, sul da Zambézia. O brigadista foi levado de emergência para Quelimane.

Segundo a nossa fonte, tudo foi motivado pela disputa duma esteira entre a agente da Polícia e brigadista, por sinal uma digitadora. Ambos estão afectos àquele posto de recenseamento eleitoral que dista a cerca de 145 km da vila de Morrumbala. A disputa da esteira ocorreu na calada da noite do dia 12 de Abril.

E, devido à gravidade e às dores, a vítima foi evacuada para o Hospital Central de Quelimane para receber tratamento médico.

O caso foi reportado ao STAE e ao Comando da PRM a nível distrital, mas até aqui não há sequer um processo judicial aberto, escutar o audio [aqui](#).

Jornalistas ameaçados em Nacala-à-Velha

Os jornalistas da Rádio Comunitária Ehale, em Nacala-à-Velha, estão a ser vítima de ameaças perpetuadas por agentes dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE), do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) e pelo comandante distrital da Polícia, alegadamente por terem denunciado que alguns secretários do partido Frelimo passavam declarações e listas nominais de supostos membros do partido para facilitar a sua inscrição ou obter o cartão do eleitor.

As ameaças ocorreram hoje quando os jornalistas estavam no terreno a fazer a recolha diária de informação, através de registos de vídeos e fotografias para o seu jornal radiofónico e para a TV virtual. Foram os secretários de bairros, em serviço de espionagem a favor da Frelimo, que contactaram o comando distrital, informando-o que aqueles jornalistas estavam a perturbar o processo de recenseamento eleitoral no posto instalado do localidade de Coutinho.

Os jornalistas foram recolhidos para o comando distrital, onde foram obrigados a apagar todas as fotos e gravações.

Renamo preocupado com supostas avarias de máquinas em Alto Molócuè

Esta preocupação surge numa altura em que os fiscais da oposição têm reportado casos de avaria de mobiles em diversos postos instalados na autarquia de Alto Molócuè, na Zambézia.

A Renamo acusa o STAE distrital de não estar a dar resposta satisfatória à situação das avarias. Os técnicos do STAE que são indicados para irem resolver os problemas de avarias nunca os resolvem, o que adensa a suspeita de que se trata de avarias propositadas.


Após ouvir rumores de que alguns eleitores do partido no poder têm conseguido recensear-se, o mandatário distrital do partido Renamo dirigiu-se aos postos de recenseamento eleitoral da autarquia a fim de perceber se realmente se tratava de avarias ou manipulação de avarias. Mas foi informado que os mobiles estavam mesmo avariados. Apresentaram-lhe vários problemas de avarias. Primeiro, informaram-lhe que os mobiles aqueciam. Segundo, que o sistema não funciona. Terceiro, que o cabo queimou e muito mais outras avarias.

Com estas respostas, o mandatário não saiu convencido e adensou ainda mais a suspeita de manipulação, sobretudo porque nas localidades os trabalhos estão a decorrer normalmente enquanto na autarquia todos os postos estão avariados.

Breves

- O posto de recenseamento eleitoral número 254, instalado no recinto da EP1 Namachichine, no **distrito de Lalaua**, em Nampula, acaba de ser movimentado para EP1 de Chuabo. Desde que arrancou o recenseamento eleitoral, a brigada conseguiu registar 2.346 eleitores.

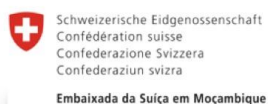
- Chuvas intensas que estão a cair no **distrito de Mogovolas**, na província de Nampula, estão a contribuir para a fraca presença dos potenciais eleitores nos postos de recenseamento eleitoral.
- Mau tempo obriga brigadistas a encerrar o posto de recenseamento eleitoral da EPC-Muzuane, em Nacala-Porto, por temerem a avaria dos equipamentos. Os brigadistas tiveram que recolher os equipamentos para arquivar.
- No posto de recenseamento da EPC de Mucheve, no **distrito de Chibabava**, em Sofala, há um número elevado de eleitores.
- Ontem, na localidade de Manje, no **distrito de Chiuta**, em Tete, o supervisor emitiu e fez a entrega ao domicílio de cartões de eleitores dos estudantes da ADPP, em vez de os eleitores irem levantar no posto de recenseamento.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

